

O POVO ESPÓZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 13 de Junho de 1897.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 256

SECUNDANDO

Renovamos o assumpto do artigo do nosso ultimo numero para acclarar melhor o que, porventura, não foi exposto com a devida precisão, ou na duvida de que houvesse quem d'algum periodo tirasse corollarios rematadamente falsos, ou inferições completamente erroneas e injustas.

No pouco, no mal alinhavado do que escrevemos, procuramos sempre expor concisamente o objectivo que nos demove, com a clareza precisa, já em assumptos de interesse geral, já em assumptos que interessem unica e exclusivamente a esta terra e, quando o havemos feito, tem-nos demovido um forte sentimento de patriotismo e uma inacalmavel sede de justiça, no desejo justificavel de reclamar um melhoramento, de applaudir ou censurar os actos de collectividades ou funcionarios publicos, quando vejamos que d'aquellas ou d'estes surgiu o beneficio ou o maleficio para a comunidade.

Foi o que fizemos no Povo de domingo ultimo; e o que sempre faremos quando for preciso e quando for justo, que não discernimos por vontade de alguém, mas por nossa propria.

Mas, nada de divagações; passemos ao assumpto.

Sem a corroboração de factos de maior vulto além dos de mais actualidade, factos que, em todo caso, podiam com a sua muda eloquencia dizer mais e melhor do que nós, contastamos—não foi censura o pobre arrasado—mui passagiramente o mau systema de proceder da comissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos, no intuito de a chamarmos a volver um olhar de misericordia para o barco salva-vidas e de attentar, sem demora, no seu preciso e inadiavel resguardo da acção do tempo em lugar apropriado, que a tal embarcação estão ligados os interesses da classe maritima e, simultaneamente, os de todos nós; e hoje repetimos o nosso chamo, embora convencidos de que estamos pregando no deserto e que se vão perder no vago as nossas palavras, não porque á frente d'aquella associação não esteja um funcionario dedicado e intelligente, que busca prestar os melhores serviços e tem posto todos os seus esforços, no ainda curto periodo da sua gerencia, em favor dos bons creditos e do levantamento progressivo d'aquella associação, mas porque, na realidade, não tem a seu lado quem lhe imite os serviços e secunde os esforços, antes pelo contrario vê que alguns membros se alheiam a tudo em que interferem, sem a menor preocupação do cargo em que investidos n'uma associação que, como o seu proprio titulo o indica, tanto podia ter de prestante e útil.

Em todas as terras do littoral em que formadas commissões de Soccorros a Naufragos, buscam-se com notavel affinco e orientação os meios que importa adoptar para o seu bom e regular funcionamento; só aqui reina um desmazelo inaudito, a somnolencia e tranquillidade propria dos indifferentes, como se tudo corresse de feição e á medida dos desejos d'aquelles que d'essa ag-

gremiação podem colher os opimos fructos.

Houve occasião em que se cuidou a sério da formação do corpo de tripulantes do barco salva-vidas, e pareceu do ponto de realisar-se essa excellente medida; mas as exigencias desmedidas da politica, que a tudo hade, por desventura nossa, impôr a sua acção pernicioso, obsteu a que esse passo se desse, como decerto a maioria dos nossos leitores não desconhecem.

Ora era a estas e outras medidas de reconhecido alcance que nós queriamos ver ligadas uma devotada energia e uns bem empregados esforços, pondo de remissa outras que, pelo seu aspecto secundario, se nos apresentam extraordinarias, como a criação de um ordenado ao encarregado da guarda dos objectos de palamenta d'aquelle barco, o que não pouca despesa carrêa para a comissão, e que nós afferimos de um perfeito contrasenso ou de um erro imperdoavel, na actualidade.

Deriva d'ahi, por fatal consequencia, que a comissão não poderá satisfazer a outras despesas, deixará mesmo de levar á pratica medidas de inadiavel execução, pois não é das mais invejáveis a receita que arrecada, resultando assim perfeita e completa disparidade no capitulo das despesas obrigatorias ou eventuaes, por falta dos necessarios recursos. Mas, não nos alonguemos mais n'estas ligeiras conclusões; levemos ainda mais uma vez a nossa crença ao ponto de confiarmos em que, de futuro, tudo isto mudará da feição que ora nos apresenta, e que a maioria dos membros da comissão local do Instituto abandonará a sua renitente e prolongada hibernação, para, movida da melhor vontade, vir secundar os esforços louvaveis da presidencia, e para melhor e de mais bom grado lhe podermos fazer a justiça recta e imparcial aos seus actos.

VIDA MARITIMA

III

Hygiene a bordo

O mesmo defeito de instalação da marinagem que notamos nos navios de pequena lotação, vão-se encontrar nos navios de longo curso, sendo o caso mais para censurar porque, ordinariamente, esses barcos, são propriedade de armadores mais endinheirados, com recursos para modificá-los em harmonia com as necessidades dos tripulantes.

Uma das principaes exigencias de alguns armadores, é, que os navios carreguem muito, que façam o menor dispêndio no espaço com os ranchos e com as camaras, a não serem estas destinadas a passageiros.

O chamado porão LAVADO é um dos meios postos em pratica para conseguir o fim que desejam. Sem um só espaço occupado por instalações, dá lugar a maior espaço para carga, passando o alojamento de officiaes e marinheiros para cima do convez.

Comquanto, assim, sejam mais hygiénicos por serem lavados pelo ar puro do mar, sem o perigo das emanções deleterias da carga, apresentam no entanto menos segurança á vida dos tripulantes que, mettidos

n'esses caixões, estão sujeitos ao perigo de uma vaga que entre no convez os arrancar até pela base, arrastando com elles ás vezes vidas para as profundidades do mar.

O que ha de mais empenho a bordo, no que respeita a limpeza, é o trazer os AMARELOS muito luzidios, e por isso—a bitácola, roda de leme e dobradiças das portas da camara, e outros luxos de metal, refulgem scintilantemente aos raios do sol; se passarmos porém, ao chamado RANCHO, aonde se amontôa a marinagem, ao RANCHO, também prototypo do aceio, só com repugnancia poderemos fitar este nauseabundo contraste...

Em todos os navios, de manhã cedo se faz a BALDEAÇÃO, que consiste na lavagem do convez e amurada e baldes d'agua e vassoura; com respeito ao RANCHO rarisimas vezes se gasta agua com elle; o mesmo aspecto nojento e repugnante sempre.

A maior parte dos capitães de navios, por um deslumbramento de auctoridade estulta, jámais se digna inspecionar, como deve, esses antros aonde os seus subordinados passam os cruciantes dias de longas viagens, sem as commodidades, sem os confortos que elles, RAJAHs pequenos, encontram nas camaras em que passam a maior parte do tempo, rodeados de tudo o que pode minorar essas horas melancolicas do mar, mais ou menos sempre evitados de uma nostalgia atropiante, que envenena o mareante.

Estoern.

OUTROS TEMPOS...

(da carteira de Gavroche)

Quando eu subia a escada tapetada do solar dos Farias, hoje, devido ao bom gosto do seu novo senhor, um fidalgo de sangue d'oiro, tornado um verdadeiro palacete de bric-à-brac, e n'esta noite aberto á curiosidade indigena para um baile em fórma—o Juca descia-a afadigado no seu fraque de vêr a Deus, nos seus sapatos de verniz, escandalosos em tamanho e nos pespontos muito brancos. O Juca é o «ornador» de salas em bailes commemorativo-familiares, armador official da Assembléa e do theatro em recitas de gala que se dão de século em século. Interceptou-me de logo a passagem, muito mesureiro, muito ridente:—Que fosse eu vêr o salão; um bijú! Havia logo ali á entrada uma mulher nua sustentando um candieiro:—era a Primavera com as suas noites de luar; fronteiro uma capa á hespanhola, aquella capa rica que o dono da casa trouxera de Sevilha quando lá foi á Semana Santa e o guarda chuva comprado em Paris, quando foi á recepção do Czar:—era o inverno. As tamanquinhas catitas da menina representavam—o povo; o roquète novo do sachristão da Matriz—o clero, e o chapeo armado do visconde—a nobreza. Depois uma cabeça de veado de louça das Caldas representava—a caça; a figa honrada do arraes Fortuna—a pesca; uma espiga de quasi dois palmos na competente canna com folhas e tudo—a abundancia; e alugara o homem dos sete instrumentos para fingir a muzica ao vivo. Finalmente,

havia tambem um chifre respeitavel emprestado pelo carneiro—a significar a firmeza de caracter do BRAZILEIRO, e um cacho de bananas chegadas do Porto n'aquelle dia, tambem para agradar a sua excellencia, como recordação de LÁ onde adquirira monetariamente o bello renome. Mas que fosse eu vêr o effectarrão de tudo isto por entre a folhagem verde da hera e da japoneira nas paredes do salão. Um bijú, acrescentava consciencioso...

E eu subindo duas escadas á força, para atalhar esta verborrea descriptiva—ainda perguntei, mais para não ficar por mudo:

—E a muzica que tal, ó Juca?

—Bella, nunca vista! se fui eu que a arranjei! é.... um SEXTETO de quatro.

XI—1896.

Luiz Vianna.

FUNDOS D'AGUARELLA

I

ESTRELLAS

Estrellas! são lagrimas d'amante que subiram para o céu, envoltas na misericordia dolorida de um doce olhar consolador! e quando brilham na profunda noite brilham intensas maguas.

Estrellas! são illusões d'oiro dos primeiros annos, vago mysterio de um sonho que se faz, ellas sorriem no meio do seu cortejo com alguma coisa de predestinado, apontando caminhos poeirados de rosas.

Estrellas! almas de noivas que morreram e vigiam na solidão calma das noites os soluços dos amantes que deixaram, e no lucto do céu buscam brilhar ainda e mais e mais fuscarem, attrahindo-os a si.

II

NUVENS

Branças, no levante, vem as nuvens; é o sol que nasce rutilo, entre rendas; e da espuma que o cerca, um collar—espuma de nuvens!— emerge elle, doirando a terra, doirando o ar!

Alegre é a manhã, uma alléluia sóbe para o sol, hossanas gritam na terra os que trabalham. O' nuvem do nascente, faxa branca da viagem, és tu que embalas o nascer do sol e o trazes, conchegado, ao bico dos teus seios! E quando á noite o deitas, nuvem cor de laranja e oiro, sementes pelo céu a pualha tenue dos teus raios irisados!

Geme rancôr a nuvem da tempestade que abraça o raio e o precipita na terra. E quando rólás, n'um turbilhão fremente d'odio, todas as almas te temem nuvem negra da tempestade e te imploram!

E sabe Deus quanto és odiada negra nuvem!

III

ROSAS

Fadas viageiras, folgazãs, como artistas em tourné,—no tempo d'ellas, sabem?—andavam um dia, sob o claro sol em correrias aladas pelos campos.

E vae, foram dar a um bosque—oh, o ameno bosque, o perfumado bosque, o delicioso bosque!—e sentaram-se.

E vae cada qual de puzar a sua historia. Picara historia a da primei-

ra, que eu calarei, um saborsinho acre, apetitoso, para fannos. E a segunda de lhe ripostar, n'uma toada doce, com a chymera cerulea dos seus sonhos,—brancos e lindos sonhos! Despeitada, outra rangeu os dentes n'uma ironia amarga e ficou-se a um canto, triturada de furia.

E vae...

que passon por 'li um cavalleiro—de talisman claro—e transformou a primeira em Rosa d'Alexandria, de nm escarlata purpura; e a segunda a fez branca como seus sonhos; e a outra amarella como a sua ironia—a sensualidade, a candura, o ciome!...

Rosas!

Domingos Guimarães.

S. Palo d'Antas, 9 de Junho de 1897.

Acabo de ler um volume de versos, com o titulo—«Amores-Perfeitos».—do Snr. Alvaro Picheiro.

Agradeço ao illustre auctor do livro, a gentileza do envio.

—Realisar-se-ha no dia 4 de Julho, n'esta fregueria, a festividade de Nossa Senhora das Victorias.

—Ha dias andava uma pobre mulher, de 60 annos de idade, do lugar de Guilheta, a apanhar fagulha n'uma bouça estranha, appareceu o dono—um broto perigoso,—que descarregou com o olho d'uma sachola uma forte pancada na cabeça da velhinha, prostrando-a no chão, com um gravissimo ferimento.

Tambem no penultimo domingo, dois vadios, sem profissão conhecida, um muito aleijado das pernas, aggrederam traiçoeiramente o carreteiro Neiva, rapaz, trabalhador, fracturando-lhe a cabeça.

Recommendamos particularmente, ao mereterissimo agente do M. P. a quem estes factos foram entregues, os selvageus auctores d'estas proezas.

—Os guardas fiscaes do posto do rio Neiva, prenderam e multaram o fogueteiro (Croz, d'esta freguezia, que juntamente com outros individuos, que fugiram, entretinham-se, pela 1 hora da noite, a lançar bombas de dynamite ao rio.

Que lhes sirva de lição.

—Por hoje limito-me a perguntar: Não haverá n'esta terra de Nosso Senhor, uma autoridade que ponha cobro ao desaforo de se caçar n'estes tempos defezos e de mandar abater os animalejos caninos que appareçam na via publica, sem açamo?

Voltaremos forte e rijo a este assumpto.

Meira da Rocha.

Varia historia

No principio do seculo actual ainda os habitantes de Villa Garcia, no Minho, trajavam do seguinte modo: Os homens vestiam calção, colete, casaco e barrete, tudo de burel; as mulheres por seu turno cortavam das teias do mesmo burel vara e meia de panno, que enroscavam na cintura, prendendo-o apenas com um botão do mesmo panno ou de sola no cimo da abertura—e assim caminhavam por toda a parte!...

Tambem por aquelle tempo não havia, para carros, estrada alguma, NEM BOA NEM MÁ. Todos os carretos eram, como nos sertões d'Africa, feitos ás costas dos habitantes!

Scena curiosa. . . Mulher á sorte!

Na povoação de Rebron, Wisconsin, Estados Unidos da America, existe um rapaz bastante sympathico, de porte irreprehensivel e com avultada fortuna, mas sobre tudo d'uma pureza e pudicia, que ao mais pequeno gracejo não tarda em córar.

A muitos rogos de varios amigos e conhecidos entrou para socio d'um club mixto, como ha muitos nos Estados-Unidos, onde se reúnem homens e senhoras que passam as noites em jogos recreativos ou palestras AMENAS.

Uma noite em que nove socias das mais endiabradas e BREJEIRAS se encontraram reunidas em uma sala, com o joven CASTO e PURO, que com ellas conversava desconfiadamente, perguntaram-lhe com toda a liberdade que caracteriza a mulher de SANGUE na GUELRA, que lhes dissesse quaes as causas que o demoviam do casamento.

O interrogado, como não encontrasse outra sabida, que nada de importancia o obrigava a querer mal ao matrimonio e a permanecer sem companhia.

Talvez forçado por um pequeno rasgo de galanteria, avançou a dizer que estava prompto a casar com uma das nove formosas mulheres que se achavam presentes, e que, por maioria de votos das suas amigas fosse designada.

Oh! . . . diabo que tal disseste?! Desde logo todos foram unanimes em acceitar a proposta que realmente era de ALTO LÁ COM ELLA.

Para darem principio á scena, collocaram o chapéu do arrependido propondo sobre uma meza e retirando-se cada uma para sitio differente, procederam á confecção da lista, figurando n'ella o nome da escolhida.

Seguidamente foi dobrada a lista e deitada na urna FEITA A PRESSA.

Foi então deliberado entre ellas, que o escolhido para fazer o escriptorio fosse o tão desejado e futuro esposo.

Assim aconteceu: Ao metter as mãos na urna improvisada estava pallido e titubiava, mas á medida, porém, que ia lendo os nomes, a sua face radiava recuperando a côr natural, e a sua voz ia-se-lhe tornando firme, pois cada uma das pretendentes tinha votado no seu nome! Onde chega o egoismo d'uma mulher! . . .

Barometro para todos
NO LIVRO DA NATUREZA

Nunca as indicações do barometro foram mais interessantes do que n'este periodo meteorologico, em pleno movimento. Mas, até agora, nem sempre se tinha á mão um barometro.

Não temos barometro? Mas temos a natureza, e a natureza é um barometro magnifico; a questão é saberemos utilisarmos-nos d'elle. A predição do tempo podemos nós tê-las nas plantas, flores, insectos e aves.

Assim, choverá:
Se a serralha da Siberia conserva a sua flor aberta durante a noite.

Se as abelhas se afastam pouco do seu cortiço.

Se a haste do trevo se endireita.

Se as andorinhas voam rapidamente rasando o solo.

Se os carneiros e as cabras saltam e brigam.

Se os vermes da terra sahem com abundancia.

Se os ganços voam de um para outro lado e mergulham na água.

Se os pardais se abatem na poeira.

Pôde-se contar com tempo bom!

Se os morcegos voam em gran-

de numero.
Se os còrvos gritam de manhã.
Se as rôlas arrulham lentamente.
Se os mosquitos se reúnem ao pôr do sol e formam columnas turbilhonantes.

Recetta para se obter a firmeza do marido

Renni cem mil libras esterlinas
Com quatro mil diários p'ra despesas;
Seis trens, cavallos dez, orças inglesas
Das raças as mais puras e mais finas.

Juntae inda duzentas bailarinas
Hespanholas, e turcas, e francezas;
Da roleta e do monte, trinta mezas,
Circos, touros, cafés, cães e clavinhas.

Tudo isto—com sal, alho e pimenta,—
Mergulhae em cem pipas de licor. . .
E' mesinha tereis, óptima e benta!

Dae d'ella ao esposo sempre sem temor!
E quando elle contar os seus oitenta
Vereis como é só vosso o seu amor!

Recetta para se obter a firmeza da mulher

Tomae duzentos contos bem contados,
Em taça d'ouro sejam derretidos:
Juntae-lhes tres mil libras de vestidos

Com quatro mil d'enfeites e toucados
Tomae, cancellas dez, cem cadeados,
Seis duzias de ferrolhos, não fundidos,

Tres mimos, quatro arrufos (bem fingidos)
Com cem litros d'essencia de cuidados.

Ao lume, d'infusão, haja fervura;
Mas cautella, que o ar tudo derranca
Venha elle da fresta ou fechadural. . .

Dae d'isto d'hora a hora, a dose é franca;
E se se tornar frouxa esta tintura,
E' machê-la e a miúdo com uma tranca!

Revista Republicana

Publicou-se o n.º 4 d'esta magnifica revista de propaganda republicana, dirigida pelo sr. Carlos Callixto, sendo o presente numero illustrado com o retrato do tenente Coelho acompanhado de um artigo biographico de João Chagas.

O summario é o seguinte:

«As ordens religiosas», por Carlos Callixto; «O Preço das Guerras; Os pretendidos obstaculos», por Jacintho Nunes; «A criminalidade politica», por Luiz Proal; «O Comicio; Movimento Republicano; A mulher e a politica», por Arria; «Livre exame; Registo Civil; Em liquidação; O Parlamento; A ordem dos jesuitas;» Pelo estrangeiro — «Republicanos hespanhoes, Sebastianistas brasileiros», por Augusto José Vieira; «Livros e jornaes; Aos nossos assignantes; Revista Republicana; brinde aos nossos assignantes; Expediente.

«Preço da assignatura»:—Lisboa, serie de 5 numeros, 100 réis; 10 numeros, 200 réis.—Provincias, serie de 10 numeros, 300 réis; de 20, 500 réis.—Brazil, serie de 20 numeros, 25000 réis.—Africa, serie de 20 numeros, 800 réis.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos por carta ou bilhete postal, ao gerente «Augusto Rato», rua das Terras do Monte, V F R, 2.º—Lisboa».

Noites de Vigilia

Sahiu o n.º 16, cujo summario é o seguinte:

PROBLEMAS:—Para os nossos legisladores.
A UM CRENTE:—Tréplica.—Considerações velhas.
COISAS NOSSAS:—Politica.—Finanças.—Opinião Publica.

LETTRAS:—Bibliographia. NOTAS.

O que fazem as mulheres

Por causa d'uma mulher de Thebas guerrearam-se 10 annos thebanos e phoconses.

Foi Helena a causa da guerra de Troia.

David, por amores de Bersebé, viu retalhado o seu imperio, e succumbiu ás iras de seu filho Salomão.

Holophernes foi degolado por Judith.

Amon foi assassinado n'um banquete por Tamar.

Por causa de Lucrecia acabaram os reis em Roma.

Virginia fez terminar o dominio dos decemviros.

Leodicea por ciúmes assassina Antiocho, rei da Syria.

Cecilia envenenou seu marido Antonino.

Fredegonde matou o rei Chilperico.

Ciúmes de mulher dão fim ao imperio das godos.

Annibal, o invencivel, foi subjugado pelas mulheres.

Hercules, o vencedor de hydras e leões, ficou aos pés de Omphale, rainha de Lydia.

Achilles, o heroe da Illada, vestia-se de mulher, só para estar com outras ao soalheiro.

Sardanapalo, o devasso de Babilonia, substituiu a corda por uma roca.

Semeão, o valente, ajoelhou perante Dália.

A pedido de Herodias foi degolado S. João Baptista.

Nino foi morto por ordem de Semiramis.

As quatro amigas

A agua, o fogo, o vento e a bonra tinham sido sempre amigos e quando um dia se tiveram de separar, grande tristeza os acommetteu. A possibilidade de se tornarem a ver, era o lenitivo que podia tornar mais suave a amargura da separação.

O vento, tendo pensado n'isto disse aos seus companheiros:

—Quando virdes as espigas moverem-se como ondas serenas ou quando ouvirdes bramir a tempestade, podeis dizer:—Eis o vento que se aproxima.

—Os juncos e a avenca dar-vos-hão um indicio certo da minha presença, disse a agua.

—Assim como o fumo ligeiro vos prevenirá da minha, acrescentou o fogo.

A honra ficou triste e pensativa.

—E tu, perguntaram os seus amigos; que indicação nos dás para nos assegurarmos da tua presença?

A honra, meneando a cabeça, respondeu:

—Aquelle que uma vez me perder não tornará a encontrar-me.

A Cozinha das Familias

Foi posto á venda mais um fasciculo d'esta útil publicação, que constitue os n.ºs 21 e 22, editada pela casa «Bureau de la Presse» de Lisboa, com toda a regularidade.

Vae ser nomeado coadjutor do venerando Antistite d'esta diocese, o arcebispo de Mytilene.

Como de costume nos annos anteriores, houve hontem á noite os tradicionais ranchos de tricanas e marujos dançando e cantando junto das fogueiras varias modinhas populares, ao som das violas e das castanholas, em honra do adorado Thaumaturgo portuguez.

Em alguns estabelecimentos de mercearia tambem appareceram hontem os costumados nichos, adornados de variadas flores e panninhos vermelhos, e repletos de luzes, queimando-se em algumas ruas muitos fogos de bengala e foguetes.

No largo da Igreja realisou-se um pequeno arraial, onde tocou a banda do sr. Manoel da Costa.

«O Melro»

Finou-se ante-hontem este honrado velho, muito trabalhador, verdadeiro typo popular conhecido por esta alcunha.

Justiniano dos Santos,—assim se chamava—viveu sempre na indigencia.

Sempre pobre, mas tambem sempre bonrado.

Desde que recolheu á cama, cansado ao peso dos annos e d'uma labuta constante, não mais d'ella sabiu senão em maca para o hospital, d'este para umas thermas e, hontem, tornado cadaver, para o seu coval argiloso, que os myrtos e os goivos hão-de enflorar. . .

Paz á alma do pobre septuagenario.

«A Moda d'Hoje»

Subordinado a esta epigraphe ha-de vir a lume, brevemente, no Porto, um excellente quinzenario de modas e bordados que occupar-se-ha em annunciar todas as innovações da Moda e publicará—como os seus congeneres estrangeiros—magnificos figurinos de «toi elles», tanto para senhoras como para creanças, mol-des cortados e, uma vez por mez, uma pagina de musica dos melhores compositores.

Envia-se um prospecto—specimen a quem o requisitar á Moda d'Hoje, passeio de S. Lazaro, 28 e 29—Porto.

O custo da assignatura é, para o paiz e ilhas, de 300, 600 e 1.200, por tres mezes, seis e um anno, respectivamente.

Epreja matriz

Tem-se procedido ultimamente n'este templo, que ha mezes soffreu varios reparos, a mais alguns melhoramentos interiores, como a collocação de um sanefão no arco cruzeiro e sanefas e gradis nas frestas.

Tudo isto aformosea e torna magnifico aquelle templo, e se deve ao amor patriotico e ao muito civismo dos nossos conterraneos.

Fabrica a vapor

Devido á iniciativa dos nossos amigos snrs. Ernesto Emilio de Faria e Lourenço da Costa Leitão, dois conterraneos muito activos e emprehendedores, vae Espozende possuir mui brevemente uma fabrica de moagem e serragem, para o que já fizeram acquisição das respectivas machina, moihnos, serras e demais appparelhos concernentes.

O edificio ficará situado na rua E. Navarro, e a fabrica deve entrar em laboração no mez de Setembro proximo.

Limitamo'-nos hoje a registar o facto, reservando-nos para, em n.º dos subsequentes, apreciar as vantagens de um tal ramo de industria entre nós.

E não desanimem.

Companhia de Seguros «Fraternidade»

Com sede em Braga, acaba de fundar-se nma nova empresa de seguros com aquella denominação, de que é director o sr. José Augusto Corrêa e seu agente, n'esta villa, o nosso amigo e bem conceituado pharmaceutico sr. José Candido da Silva Ramalho, estabelecido á rua Direita.

Recommendamos a «Fraternidade» aos nossos leitores como uma das Companhias que mais e melhores vantagens offerece.

Em Fão e Marinhãs festeja-se o popular Santo Antonio.

S. João

Limitam-se este anno a uma solemnidade religiosa na sua capella erecta ao norte d'esta villa, a qual constará de missa solemne, sermão e procissão, as festas em honra do Santo Precursor, que com tanto ruido e brilho se realisaram durante alguns annos.

Vinda

Regressaram de Lisboa, onde se encontravam ha tempo, o nosso estimavel conterraneo e amigo sr. dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas e sua ex.ª esposa.

Apresentamos aos illustres recém-chegados os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Nova eleição

Para escolher o deputado que de ve representar o circulo de Braga no parlamento, em virtude da annullação votada pela maioria da commissão da verificação de poderes ao acto eleitoral effectuado em 2 de maio, vae novamente haver eleição em breves dias.

E' fóra de toda a duvida que o candidato governamental, o sr. dr. Antonio Cabral, será reeleito por aquelle circulo.

E' candidato apresentado pela opposição o sr. visconde da Torre.

Popular:

Se os beijinhos espigassem
Como espiga o alecrim,
Tinham muitas raparigas
A cara como um jardim.

St.º Antonio

Realisa-se hoje na igreja Matriz uma brilhante festividade em honra do Thaumaturgo lusitano St.º Antonio.

De manhã haverá missa cantada a instrumental e vozes, exposição do S. Sacramento e Te-DEUM.

De tarde sermão e procissão onde se hão-de encorporar varias irmandades e anjinhos.

E' orador n'esta solemnidade o rev.º parochio d'esta villa, e juiz o sr. Damião José Salgado.

A musica é a do sr. Manoel da Costa.

Doente

Encontra-se doente o sr. José Pedrosa Rodrigues, zeloso e activo escrevente do cartorio do tabellião Vilella, d'esta villa.

Appetecemos-lhe melhoras.

Esteve pouco animado o arraial que se effectuou domingo ultimo em Goios.

A concorrência de forasteiros foi diminuta.

Verdades como punhos!

Fazendo a resenha da orientação financeira e politica da ominosa gerencia do governo transacto, que tão funestos resultados produziu para o paiz, escreve o nosso illustrado collega o «Tempo», entre outras coisas, o seguinte:

«Mal se redoziram os encargos da divida externa começou uma folia sem precedentes na administração publica do paiz.

Eram as coneias na Companhia Real dos Caminhos de Ferro; eram as dotações principescas na Junta do Credito Publico; eram os 5:400 contos para os salamaqueiros; eram os 7:500 contos para Hersent; eram as legiões de funcionarios para o sêllo; eram as companhias de empregados para a emigração; eram as celebres manobras militares para obrigar os officiaes a reformar-se; eram os limites de idade; e eram outros tantos esbanjamentos que impossivel fóra enumerar.

As despesas subiram de 44:000 contos para 56:000 contos!

A divida fluctuante seguiu de 18:000 contos para 33:000 contos!

A circulação fiduciaria elevava-se de 48:000 a, proxivamente, 60:000 contos!

Finalmente, a pelle do contribuinte era estendida e batida para se lhe tirarem mais 12:000 contos!

A situação politica acompanhava, sem hesitação, os delirios da situação financeira!

Para manter sem embaraços tão ruinosos processos de administração fazia-se tudo!

Fechavam-se as côrtes!
Dissolviam-se as corporações populares!
Suspendia-se a Constituição para suspender a vida politica do paiz!
Augmentavam-se até as guardas de segurança!
É claro que nenhum povo, por mais recursos que tivesse, poderia resistir a toda essa avalanche de esbanjamentos.
Verdades amarissimas!
Mas de quem foi a culpa?
Do paiz e só do paiz... que durante quatro annos tolerou tão nefasto governo!
Os povos tem os governos que merecem!...

Kneipp

O celebre abbade e notavel cultor da hydrotherapia, que havia melhorado consideravelmente da sua enfermidade, tornou novamente a piorar; sendo, á data das ultimas noticias, grave o seu estado.

Tempo defeso

Ninguém ignora, decerto, que estamos em pleno tempo defeso da caça.

Pois pessoa em quem se pode confiar, diz nos que em algumas freguezias d'este concelho ha quem tenha encontrado individuos exercendo a venatoria, com a maior desfaçatez!

Chamamos para este facto a attenção do mui digno administrador do concelho, pedindo o correctivo devido para os vandalos que, sem respeito algum pela lei, tal commetem.

Tem subido, nos mercados proximos, o preço do gado bovino.

Está para breves dias a installação da comissão de revisão das reclamações dos concelhos supprimidos, de que é presidente o sr. conselheiro Antonio Candido.

Diz a «Tarde», órgão do sr. João Franco, ex-ministro do reino:

«O governo não se contenta em pôr este paiz em leilão. Vae mais longe ainda este desmanchar de feira. O paiz é posto a saque.

Replica-lhe o «Correio da Noite», órgão do ministerio actual:

«Não diz bem o collega. Não pôde ser posto a saque um paiz que já foi roubado».

Bem dada bola!!!

Por motivo da sessão solemne d'abertura do parlamento portuguez, houve quinta feira, 10, feriado official em todas as repartições publicas do paiz.

ANNUNCIOS

ALFAIATERIA
LUSO-BRAZILEIRA
DE
ANTONIO SOARES DA CUNHA
FÃO

Este atelier encontra-se competentemente habilitado a bem servir o publico, fazendo-se fatos pelo systema de Lisboa, Paris, e todas as mais nações.

Ha mostruario de lindas fazendas para a escolha de fatos, sendo o preço d'estas e dos feitos muito reduzidos, a par de outras casas d'esta natureza.

Experimentem só para se informarem da ver-

dade.

PREVENÇÃO

Alexandre Antonio Francisco Gaiollas, da freguezia de Palmeira, faz publico que tendo de proceder criminalmente contra José Lopes de Carvalho e mulher, d'esta villa, pela responsabilidade de objectos de ouro na importancia de tresentos mil reis que depositou em mão d'elles á garantia de 155\$000 reis e mais 45\$000 reis para juros que se vencerem de todo o emprestimo de 200\$000 reis, e constando-lhe que aquelles José Lopes de Carvalho e mulher pretendem fazer venda simulada de seus bens para se furtarem áquella responsabilidade, previne por este meio todas as pessoas afim delhe não comprarem bens alguns, protestando desde já intentar a acção de nulidade de taes contractos no juizo competente.

Esposzende, 1 de Junho de 1897.
Alexandre Antonio Francisco Gaiollas.

AGRADECIMENTO

Já restabelecido da grave enfermidade que por alguns dias me reteve no leito, venho por este meio agradecer, reconhecidissimo, a todas as pessoas que, n'esse periodo, se dignaram indagar da minha saude.

Aproveitando o ensejo, affirmo aqui igualmente, e em particular, a minha indelevel gratidão aos meus presados amigos e abalisados clinicos, snrs. Drs. Cypriano Alexandrino da Silva e Augusto Moreira Pinto, pelo carinho e dedicacão com que me trataram, salvando-me de uma morte quasi certa.

A todos o meu profundo e sincero reconhecimento.

Esposzende, 3 de Junho de 1897.
Eduardo Villas Boas

VENDA DE PROPRIEDADES

Uma leira denominada do Cortinhal, no lugar da

Egreja, freguezia de Villa Chã, terra lavradia, com agua de rega e lima, que confronta do norte e nascente com terra do casal, sul com a viuva de Antonio Alves da Silva e poente com o rego d'agua.

—Um terreno de matto com pinheiros e paul junto ao campo do Prado de S. Givas, no lugar d'Aldeia, da mesma freguezia de Villa Chã; confronta do norte, nascente e sul com terras do casal, e poente com caminho.

O fôro de 33,1630 mililitros de trigo que annualmente paga ao casal Manoel José Gonçalves, hoje Manoel Pires Affonso, da freguezia de Villa Chã e um laudemio de quarentena imposto na propriedade seguinte—O campo denominado das Cavadas, terra lavradia com arvores aviduadas; confronta do norte e nascente com terra d'elle caseiro, sul com Manoel Gonçalves do Rei e do Poente com domingos Fernandes Lima.

—O fôro de 19,1548 mililitros de trigo que annualmente paga ao casal Antonio Gonçalves Roças, da freguezia de Villa Chã, hoje sua filha Thereza Gonçalves Roças, da mesma freguezia, e um laudemio de quarentena imposto na propriedade seguinte—o campo denominado das Cavadas, terrá lavradia, no lugar d'Aldeia, freguezia de Villa Chã; confronta do norte, sul e poente com Manoel Pires Affonso e do nascente com os herdeiros de Antonio Leites

—O fôro de 35,1948 mililitros de milho grosso que annualmente paga ao casal a viuva de Manoel José Pires, da freguezia de Villa Chã, e um laudemio de quarentena imposto na propriedade seguinte—Uma leira de terra lavradia denominada da Eira do Outeiro, no lugar do Outeiro, freguezia de Villa Chã; confronta do norte com o caminho, nascente com Antonio Gonçalves Penteado, sul com herdeiros de José Cezar de Faria Vivas e poente com terra do casal

—O fôro de 52,1089 mililitros de milho eguaes a 3 alqueires da antiga medida, imposto em parte da quinta denominada da Torre, sita na freguezia de Santa Marinha de Forjães, comarca de Barcellos e que annualmente paga Manoel Gonçalves de Faria, da mesma freguezia.

—Uma leira de terra lavradia denominada Pon-

tanha no lugar d'Aldeia, freguezia de Villa Chã, confronta do norte com o rego d'agua, nascente com a viuva de Antonio Gonçalves Marrucho, sul com herdeiros de José Cesar de Faria Vivas e poente com terras do casal.

Um leira de terra lavradia e matto denominada da Bouça da Branca, no lugar do Chouzo, freguezia de Villa Chã; confronta do norte e nascente com Maria de Sá Bernardina, sul com Antonio Barbosa Balthazar e poente com caminho.

—Uma leira de terra lavradia com um cabeceiro de matto, denominada da Agra de Cima da Meixeira no lugar da Ouleira, freguezia de Villa Chã; confronta do norte e sul com caminho de servidão, nascente com Domingos Gonçalves Jorge e poente com Manoel Antonio Boaventura.

Quem pretender dirija-se a Manoel Rodrigues de Quelroz—Santa Marinha de Forjães.

Julgado Municipal de Espozende
7 EDITOS
DE SESSENTA DIAS
(2.ª publicação)

Pelo juizo Municipal de Espozende e cartorio respectivo correm seus devidos termos uns autos d'acção ordinaria em que são auctores Illydio Fernandes de Campos e mulher D. Maria de Sam João da Rocha Gonçalves, d'esta villa de Espozende; Anna Fernandes de Campos ou Anna de Campos Moledo e marido Antonio Gonçalves Moledo, da freguezia de Fão, e este auzente, e Roza Gonçalves e marido Theodorio Joaquim Gonçalves, da freguezia de Fonte-Boa; e reus Antonia Ferreira Neves, viuva, Joaquim Fernandes de Campos e mulher, Manoel de Campos Neves e mulher e Francisco Fernandes de Campos, solteiro, todos da dita freguezia de Fonte-Boa, mas este ultimo auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, o qual é citado por editos de 60 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a fim de na segunda audiencia d'este Juizo, posterior áquella praso, ver accusar esta citação, offerer contra si a mesma acção e assignar-lhe tres audiencias para contestar ou confessar, querendo. Declarando que as audiencias n'este Juizo são ás quar-

tas-feiras e sabbados de cada semana ou nos seguintes, quando aquelles sejam feriados ou santificados, no Tribunal Judicial sito na Praça Conde de Castro.

Esposzende, 26 de Maio de 1897.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Vi—O Juiz municipal,
Simões.

Acaba de apparecer:
NOVIDADE LITTERARIA

AMORES-PERFEITOS

—por—

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras, o ex.^{mo} sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor.

A' venda na Redacção d'O Povo Espozendense e em casa do auctor, rua Direita—ESPOZENDE.

Custo..... 500 rs.

Pelo correio—franco de porta.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES **6**

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão.

S. THOMÉ, AFRICA

PRECISAM-SE

Officiaes e ajudantes d'alfaiate, no atelier de

VASCO A. PINHEIRO

ESPOZENDE

ORREIRO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E

CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para

senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 63 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem deseje assignar.

JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRACOES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80—PORTO.

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sabirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 4, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de litura, por

20 reis—para ricos e pobres PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MENOUVEL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado), 13000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porta.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes Sacca, N.º 1, N.º 2, Bica fina SS, Rolão SF, Farello SG.

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinhas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ SPECIAL MOIDO

Branco & Rodrigues DE LISBOA

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes CAFÉ SUPERIOR, CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE, CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE.

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 2 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolachá fina de agua e sal 80 » Biscuito «Botão de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 »

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal.—Sahiu o n. 7—80 reis em todo o reino.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto. Nas provincias, fascie. de 96 pag 120 reis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se accetam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Coladinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Trmão Jacques, a Irmã Anna, o meu visinho Raymundo e a Casa Branca.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

A ALEGRIA, A SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

COMER BEM, COMER DO MELHOR

POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a Cozinha das Familias, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lanchs, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hespanha, França etc. Caderneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envie-se 500 reis, importancia de 10 cadernetas a G. Melchades—Lisboa, em estampilhas ou cedulas, carta registada ou em vale do correio.

A venda as 1.ª cadernetas em todas as terras do paiz, e pode ver-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma caderneta de amostra, Precizam-se bons correspondentes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.º quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio. Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento. Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao: DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL Rua dos Caldeireiras, 43—PORTO Assigna-se em todas as livrarias

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

(Collecção de contos frescos)

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica collecção, a mais luxuosa mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se:

EXTRAVAGANCIAS DE BOGAGE

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2, «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se depennam patos (memorias de uma cocote)».—N.º 5, Extravagancias de Bogage.

No preço:—N.º 6, «O luxo do general»:—N.º 7, «No baile da Trindade». Cada volume illustrado com uma appetitosa e soberba gravura (copia do natural) 100 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 800 reis Pelo correio..... 850 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 130000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 130000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmácias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 reis a duzia (1)

Advertisement for Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, featuring a portrait of a man and text: PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A DEBILIDADE DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.